

[<<< Anterior...](#)

CAPÍTULO 62 □ □ □ **Transformando lugares**

□ **◉ Dr. Bezerra e os mentores**

chegam ao forte

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

□

para inaugurar um novo Posto de Atendimento

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **aos Espíritos que vagam pelo umbral.**

O dia estava claro em nossa região e reunimos os amigos de nossa cidade para descermos até o forte onde seria inaugurado um novo complexo para atendimento espiritual aos necessitados do umbral.

Nossa caravana era grande com mais de cem Espíritos que desejavam participar das atividades de inauguração e também para permanecer no local como trabalhadores convocados a exercer suas atividades como projeto de evolução e aquisição de mais luzes através do trabalho.

Muitos trabalhadores de nossa cidade como administradores, médicos, contadores, enfermeiros, assessores administrativos, professores, instrutores, operários, psicólogos, entre outros estavam se dirigindo para assumir os cargos oferecidos como uma dádiva às novas possibilidades de crescimento espiritual.

Ao chegarmos ao forte notamos a multidão de Espíritos sofredores que chegavam das vizinhanças à espera de atendimento fraterno. Eram Espíritos carregando todas as espécies de dores e carmas possíveis e imagináveis que se dispunham a buscar o lenitivo a essas dores cruciantes. Eles permaneciam em frente ao portão da cerca de entrada e seriam atendidos tão logo se iniciassem as operações no Posto.

Dezenas de trabalhadores da seara de Jesus estavam presentes vindos de diversas cidades espirituais para prestigiar o evento e também, em diversos casos, para assumir cargos e compromissos no novo Posto de atendimento espiritual.

Antonio, Darci, Dirceu, Lico, Altair e diversos amigos seus estavam na primeira fila de ouvintes bem à frente da tribuna improvisada, pois para eles era de suma importância ouvir algo que pudesse incentivá-los a andar no bom caminho.

Os mentores de nosso Centro estavam no pátio distribuindo cumprimentos aos convidados e enaltecendo a importância de se realizar algo assim em pleno umbral. Para eles o umbral não é um local de onde se deve fugir, mas sim um lugar onde o trabalho deve ser mais intenso para a libertação dos Espíritos que sofrem.

Avó Maria, Luisinho, Julia, Lucas, Luiz Dam, Mari, seu Manoel, Otília, irmão Delfino, seu Ivalino, o coronel Hélio, a esposa e os filhos, andavam pelo recinto conversando animadamente, quando surgiu o Dr. Bezerra de Menezes acompanhado por André Luiz e senhora Maria, vindos das enfermarias.

A senhora Maria fez breve alocução sobre a história do forte, enaltecendo o trabalho realizado para que a transformação se realizasse. Em seguida apresentou o Dr. Bezerra que se dirigiu aos amigos nestes termos:

□ Irmãos em Cristo Jesus! Esteja Sua paz entre nós hoje e sempre. Deus não quer a morte do ímpio, mas que ele se converta e que viva, diz a narração bíblica, e é isso que buscamos nas veredas umbralinas: a conversão do ímpio para que volte a viver em Deus e retorne à vida em humanidade para nunca mais cair nos caminhos escuros da maldade.

Somos todos pecadores, pois a vida nos ensina todos os dias, e sempre nos desculpamos e não seguimos os ensinamentos de Jesus. Ele nos convoca ao trabalho na seara do bem, mas consecutivamente estamos com problemas de tempo ou de afinidade e deixamos para amanhã o que podemos fazer hoje. Isso está implícito na mente humana e o amanhã fica sobrecarregado de ações que não queremos fazer hoje. Isso é para nós uma incoerência sem fim, pois o chamado da vida para um melhor viver está sendo feito a cada instante e nos esquivamos como se o fato de fazer o bem nos maculasse o Espírito. Hoje deixamos de lado nossos afazeres e compromissos e assumimos a obrigação de comparecer a um evento da maior importância para nossas vidas: a inauguração de uma casa de apoio aos sofredores de uma região ainda escurecida pelo pensamento humano. Onde está o sofredor é o lugar onde o bom samaritano deve ir. Neste sentido Deus nos permitiu transformar um forte que era utilizado para atividades menos dignas em um Posto de atendimento aos sofredores. O local está reformado e constitui um dos principais blocos de serviços que podemos oferecer aos necessitados com a convocação de muitos servidores que chegam de diversas cidades para aqui prestar serviços em sua área de especialidade. Os antigos inimigos estão de parabéns por entenderem que quanto mais postergarem o perdão, mais tempo ficarão presos às redes da ofensa que estrangula os bons sentimentos. Jesus nos ensinou que a palavra perdão deve ser muito mais que uma palavra, deve ser fruto de um sentimento vindo das profundezas do coração para quebrar as amarras do ódio. O perdão acalma, ameniza, constrói, sensibiliza. O perdão é divino e deve ser o instrumento para nosso sucesso. Quem perdoa espalha luz e quem recebe o perdão adquire o sentimento de uma vida nova de paz e tranquilidade. Este é o novo núcleo de atividades espirituais que surge como um sol em meio às trevas exteriores e nele haveremos de resgatar muitos irmãos que ainda perambulam pelas estradas escuras do sofrimento. Agradecemos a Deus pela oportunidade de servir e de ajudar, lembrando que o sentimento de amor deve cobrir nossos trabalhos onde quer que estejamos. Deus abençoe este lugar e a todos nós hoje e sempre.

Quando o Dr. Bezerra encerrou a prédica, luzes de variados matizes desceram do alto e cobriram todo o Posto de atendimento evidenciando a

proteção divina ao projeto que se iniciava.

Estávamos emocionados pela recepção da luminosidade em todo o ambiente e também em nós, pois sentíamos um novo alento bafejando nossos corações. Todos se abraçavam e se cumprimentavam como irmãos de uma mesma fé calcada em Jesus, na Mãe Santíssima e em Deus.

O Dr. Bezerra, André Luiz e a senhora Maria se aproximaram de nosso grupo e nos cumprimentaram pelo trabalho realizado, enaltecendo a realização de mais um projeto voltado ao bem. Agradecemos, sensibilizados, e pedimos que nos incluíssem, sempre, em suas orações para que pudéssemos continuar tendo a proteção divina em nossa caminhada.

Depois de uma hora os três amigos se despediram e nos deixaram, pois tinham outros compromissos. Era o momento de começar o trabalho no Posto de atendimento e o administrador, seu Juvêncio, vindo de nossa cidade, convidou-nos a participar dos trabalhos de triagem dos Espíritos que esperavam em frente ao portão de entrada.

Seguimos para a entrada do Posto e vimos que centenas de Espíritos sofredores aguardavam o chamado para conversar com os atendentes e recomeçar a caminhada rumo a Deus esquecendo de vez as tristes veredas por onde andavam no umbral.

Estavam tranquilos, pois sabiam que de agora em diante estariam protegidos sob a luz peregrina que cobria todo o lugar.

Quando nos afastamos, rumando à nossa cidade, podíamos ver uma luz em meio à paisagem nevoenta. Era o Posto de atendimento brilhando entre as veredas do umbral.

FIM...

11/06/2012